

Reuters: EDPP.IN / EDP.N
Bloomberg: EDP PL / EDP US

FACTO RELEVANTE**GABINETE DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES**

Pedro Pires, Director
Gonçalo Santos
Elisabete Ferreira
Cristina Requicha
Rui Antunes

Tel: +351 21 001 2834
Fax: +351 21 001 2899

Email: ir@edp.pt
Site: www.edp.pt

**EDP ANUNCIA OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA O
TRIÉNIO 2004-2006**

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248º do Código dos Valores Mobiliários, a EDP – Electricidade de Portugal, S.A. (“EDP”) vem prestar a seguinte informação ao mercado e ao público em geral:

A EDP – Electricidade de Portugal, S.A. (EDP) realiza hoje, em Londres, uma apresentação a analistas financeiros e investidores institucionais respeitante aos objectivos estratégicos definidos pela Comissão Executiva da EDP, e aprovados pelo Conselho de Administração do Grupo, para o triénio 2004-2006, os quais consistem: (i) na consolidação da posição competitiva da empresa na Península Ibérica; (ii) no reforço dos activos empresariais mediante a integração do negócio do gás natural; e (iii) na maximização do valor económico dos investimentos existentes principalmente dos já realizados no Brasil e na área das telecomunicações.

Ao nível da consolidação da posição da EDP no mercado ibérico, constituem, nomeadamente, objectivos da gestão que:

- a cessação dos contratos de aquisição de energia com a REN, no contexto da liberalização do mercado de energia eléctrica nacional, tenha um efeito económico neutro para a empresa;
- a capacidade de produção de energia seja aumentada em 2,7 GW até 2006 através da entrada em funcionamento das centrais hidroeléctricas do Alqueva e da Venda Nova, das centrais de ciclo combinado do Carregado e do Soto (em Espanha) e de novos centros produtores de energias renováveis em Portugal e Espanha;

· os novos investimentos e os custos associados à actividade de distribuição de energia eléctrica sejam optimizados, tendo como meta alcançar um retorno sobre os activos regulados desta actividade de cerca de 9% em 2006.

Por outro lado, considerando o plano de reestruturação do sector energético apresentado pelo Governo em Maio de 2003 e a posição favorável, em relação a esse plano, expressa pela maioria dos accionistas reunidos na Assembleia Geral de 28 de Novembro de 2003 da Galp Energia, constitui um objectivo estratégico da EDP alcançar a integração de um conjunto de activos da fileira do gás natural numa operação que não se espera que tenha impacto significativo nos rácios financeiros da EDP

Pretende-se com esta reestruturação aumentar significativamente o grau de flexibilidade na gestão de nova capacidade de geração, que na sua maioria será determinada pela adição de centrais de ciclo combinado a gás natural, e captar gradualmente as sinergias comerciais decorrentes da combinação dos dois negócios energéticos (que se estimam entre 15 a 20 milhões de euros), beneficiando os consumidores de gás e electricidade de uma oferta de serviços e produtos mais conveniente para os distintos segmentos de clientes.

Igualmente em termos estratégicos, a maximização do valor económico dos investimentos efectuados no Brasil e nas telecomunicações (Oni), constitui um outro alvo da gestão da EDP para o triénio 2004-2006.

Por um lado, pretende-se melhorar a performance dos investimentos realizados no Brasil sendo expectável um aumento dos resultados operacionais (EBITDA) de 400 milhões de Reais em 2003 para 1,300 milhões de Reais em 2006. Esta melhoria pressupõe a manutenção da estabilidade do actual quadro regulatório e político, no qual se antecipa um aumento anual das tarifas de energia eléctrica em cerca de 7% ao ano (em termos reais) bem como a recuperação do crescimento do consumo de electricidade para níveis semelhantes aqueles verificados no período anterior à implementação do programa de racionamento de energia eléctrica em 2001. Simultaneamente, pretende-se implementar medidas de gestão conducentes a uma redução dos custos operacionais das empresas controladas pelo Grupo EDP no Brasil

em cerca de 3% (em termos reais) bem como eliminar a complexidade da estrutura organizacional, com um conseqüente acréscimo de eficiência no plano fiscal.

Na área das telecomunicações, através da continuada política de focalização na prestação de serviços de telecomunicações fixas pretende-se aumentar a quota de mercado nos segmentos de maior valor ("key accounts" e "corporate") de 22% para 26% em 2006 e desenvolver o segmento de Pequenas e Médias Empresas e Sector Publico estimando-se, em 2006, atingir uma quota de mercado de 7% e 20% respectivamente. Os órgãos de gestão da empresa prosseguirão o presente esforço de continua racionalização de custos, sendo expectável que a Oni, em 2006, possa atingir um resultado operacional (EBITDA) de aproximadamente 90 milhões de Euros.

A EDP poderá ainda, durante o ano de 2004, vir: (i) a reduzir a sua participação na REN de 30% para 5%, no contexto do processo de reorganização do sector energético; bem como (ii) a alienar património imobiliário com um valor estimado de 70 milhões de Euros; e (iii) a analisar oportunidades de parceria na área das tecnologias de informação e oportunidades de consolidação na área das telecomunicações.

O plano estratégico do Grupo EDP para o triénio compreendido entre 2004 e 2006, assume que serão realizados investimentos na ordem dos 3,250 milhões de Euros dos quais mais de 75% se referem à manutenção e expansão do parque electroprodutor em Portugal e em Espanha e ao alargamento e melhoria da qualidade da rede de distribuição em Portugal. Os restantes cerca de 25% referem-se ao total do investimento que se espera realizar em empresas subsidiárias do Grupo EDP que, na maioria dos casos, não representa o esforço financeiro requerido do Grupo na medida em que este não detém a totalidade do capital destas empresas.

Os investimentos previstos, abrangidos no actual plano estratégico, serão integralmente financiados pela forte capacidade de libertação de recursos das operações do Grupo, permitindo mesmo, uma potencial redução da dívida financeira consolidada em cerca de 1,000 milhões de Euros até final de 2006.

Com a implementação das medidas adequadas para alcançar os objectivos indicados, os alvos financeiros para o grupo que a gestão da EDP se propõe alcançar consistem:

- na expectativa de aumento de 7% da margem bruta do negócio;
- na previsão de aumento dos resultados operacionais (EBITDA) em cerca de 50%;
- na previsão de o retorno sobre o capital investido (após impostos e “goodwill”) aumentar 4.2 pontos percentuais entre 2002 e 2006;
- na estimativa de que, na medida em que se verificarem as demais previsões e metas apresentadas, os dividendos a distribuir aos accionistas possam, a partir de 2003, aumentar aproximadamente entre 7% e 8% por ano até 2006.

Na definição destas metas não se tomou em consideração o impacto que a integração dos activos da fileira do gás poderá provocar, atendendo à relativa indefinição de um conjunto de elementos económicos, financeiros e de actividade respeitantes a esse negócio.

A informação constante do presente comunicado constitui apenas um resumo da apresentação efectuada pela EDP a um conjunto de investidores, cuja versão integral, em língua inglesa, será disponibilizada no “website” da EDP na Internet (www.edp.pt).

As previsões e expectativas de evolução dos resultados, da condição financeira e da actividade da empresa, respeitam a factos susceptíveis de variação em função de diversos factores exógenos que possam vir a ocorrer durante o período trienal considerado ou de alterações que venham a verificar-se ao nível dos pressupostos das previsões, tais como alterações económicas, financeiras, legislativas ou regulatórias.

EDP – ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, S.A.